



**REN – Redes Energéticas Nacionais,
SGPS, S.A.**

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas
30 de Junho de 2007

Índice das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

BALANÇO CONSOLIDADO CONDENSADO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS CONDENSADA	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO CONDENSADA.....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS CONDENSADA	6
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS.....	7
1 Informação geral.....	7
2 Base de preparação	9
3 Resumo das principais políticas contabilísticas	9
4 Informação por segmentos	10
5 Activos fixos tangíveis.....	13
6 Propriedades de investimento	15
7 Impostos diferidos	16
8 Activos disponíveis para venda.....	17
9 Clientes e outras contas a receber.....	18
10 Capital social.....	18
11 Outras reservas e resultados acumulados.....	18
12 Empréstimos	19
13 Obrigações de benefícios de reforma e outros.....	20
14 Provisões para outros riscos e encargos.....	22
15 Imposto sobre o rendimento	22
16 Dividendos por acção	23
17 Contingências	23
18 Transacções com partes relacionadas	24
19 Eventos subsequentes	26

Balanço consolidado condensado

	Nota	Período findo em	
		30.06.07	31.12.06
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2 566 027	2 523 496
Propriedades de investimento	6	436 053	464 136
Participação em "Joint ventures"		3 792	2 577
Activos por impostos diferidos	7	19 651	19 647
Activos financeiros disponíveis para venda	8	1 033	1 033
Clientes e outras contas a receber	9	321 407	354 907
		3 347 963	3 365 796
Corrente			
Existências		3 381	3 089
Clientes e outras contas a receber	9	352 588	422 466
Imposto sobre o rendimento a receber		18	94
Depósitos de garantia recebidos		19 135	13 913
Caixa e equivalentes de caixa		65 603	55 482
		440 725	495 044
Total do Activo		3 788 688	3 860 840
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	10	534 000	534 000
Outras reservas	11	145 130	33 634
Resultados acumulados	11	169 594	(30 959)
Resultado do período atribuível a detentores de capital	11	74 553	496 046
		923 277	1 032 721
Dividendos antecipados		-	(87 000)
		923 277	945 721
Interesses minoritários	11	523	500
Total capital próprio		923 800	946 221
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos	12	716 979	686 544
Passivos por impostos diferidos	7	189 002	204 901
Obrigações de benefícios de reformam e outros	13	35 788	37 388
Fornecedores e outras contas a pagar		217 244	211 563
Provisões para outros riscos e encargos	14	45 731	45 731
		1 204 744	1 186 128
Corrente			
Empréstimos	12	1 286 206	1 193 920
Fornecedores e outras contas a pagar		314 939	473 332
Imposto sobre o rendimento a pagar		39 864	47 326
Depósitos garantia a pagar		19 135	13 913
		1 660 144	1 728 491
Total Passivo		2 864 888	2 914 619
Total do capital próprio e passivo		3 788 688	3 860 840

As Notas nas páginas 7 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos resultados consolidados condensada

	Nota	Período findo em	
		30.06.07	30.06.06
Vendas		120	6
Prestações de serviços		279 444	181 544
Total das vendas e das prestações de serviços		279 564	181 550
Custo de vendas		(148)	(3)
Fornecimentos e serviços externos		(74 575)	(57 561)
Custos com pessoal		(22 869)	(14 612)
Depreciações		(60 872)	(37 359)
Outros custos operacionais		(5 814)	(4 839)
Outros proveitos operacionais		17 722	75 023
Total		(146 556)	(39 352)
Resultado operacional		133 008	142 198
Custos de financiamento		(38 361)	(17 949)
Proveitos financeiros		2 214	
Ganhos/(perdas) em joint ventures		3 664	-
Resultados antes de impostos		100 525	124 249
Imposto do período	15	(25 945)	(25 541)
Resultado Líquido do período		74 580	98 708
Atribuível a:			
Accionistas do grupo REN		74 553	98 497
Interesses Minoritários		27	211
		74 580	98 708
Resultado por acção atribuível aos detentores do capital durante o período (expresso em euros por acção)			
- básico		0,14	0,18
- diluído		0,14	0,18

As Notas nas páginas 7 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos Rendimentos e Gastos reconhecidos no período condensada

	Período findo em	
	30.06.07	30.06.06
Ganhos e perdas actuariais, valor bruto	-	-
Ganhos em investimentos disponíveis para venda, valor bruto	-	-
Imposto sobre os itens registados directamente em capital	-	-
Resultado reconhecido directamente em Capital	-	-
Lucro do exercício	74 580	98 708
Resultado Total do Exercício	74 580	98 708
Atribuível a:		
Accionistas	74 553	98 497
Interesses Minoritários	27	211
	74 580	98 708

As Notas nas páginas 7 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados condensada

	Período findo em	
	30.06.07	30.06.06
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1 345 301	1 592 513
Pagamentos a fornecedores	(1 164 597)	(1 409 353)
Pagamentos ao pessoal	(28 586)	(17 947)
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(44 476)	(263)
	107 642	164 950
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	51	152
Activos fixos tangíveis	22 789	165
Subsídios ao investimento	4 448	1 677
Dividendos	8 491	24
Pagamentos respeitantes a:		
Variação de perímetro	-	-
Activos fixos tangíveis	(117 833)	(115 919)
	(82 054)	(113 901)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	8 152 200	6 309 905
Juros		9
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(8 017 876)	(6 265 750)
Juros e custos similares	(41 109)	(24 702)
Dividendos	(97 000)	(66 395)
	(3 785)	(46 933)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		
Aumento líquido (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	21 803	4 116
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23 970	(21 138)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45 773	(17 022)
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	20	18
Descobertos bancários	(19 830)	(21 962)
Depósitos bancários	65 583	4 922
	45 773	(17 022)

As Notas nas páginas 7 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

1 Informação geral

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN” ou “Grupo”), com morada na Avenida Estados Unidos da América, 55 – 12º, Lisboa, foi criada a partir da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei 7/91, de 8 de Janeiro e 131/94, de 19 de Maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de Agosto de 1994, com a denominação de REN – Rede Eléctrica Nacional, SA.

A 5 de Janeiro de 2007, em resultado da reestruturação do Grupo, decorrente da aquisição do negócio do gás em 26 de Setembro de 2006, a REN – Rede Eléctrica Nacional, SA transferiu o negócio da Electricidade para a empresa do grupo REN – Serviços de Rede, SA, e ambas as empresas foram red denominadas para REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA e REN – Rede Eléctrica Nacional, SA, respectivamente.

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA passou a ser a “holding” do grupo REN, que está organizado em dois negócios principais: a Electricidade e o Gás, e dois negócios secundários: as Telecomunicações e a Gestão do Mercado de Derivados de Electricidade.

O negócio da Electricidade compreende a REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., cujas actividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2000. A REN tem por objecto assegurar a gestão global do sistema eléctrico de abastecimento público (SEP), visando: i) garantir a estabilidade e segurança do abastecimento de electricidade e assegurar a compatibilização dos interesses dos diversos intervenientes em presença; ii) explorar e desenvolver a rede nacional de transporte de Muito Alta Tensão em Portugal Continental, gerir a carteira de sítios para centros electroprodutores e preparar os processos que servem de base à DGGE - Direcção Geral de Geologia e Energia para o lançamento das consultas públicas com vista ao estabelecimento e exploração de novos centros electroprodutores.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gasodutos, SA

Empresa criada, em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infra-estruturas de transporte de gás (rede; ligações; compressão);

b) REN Armazenagem, S.A.

Empresa criada em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos activos de armazenamento subterrâneo de gás;

c) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.

Empresa adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A actividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infra-estruturas necessárias.

As actividades destas empresas são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006.

Adicionalmente a REN Gasodutos, S.A. detém uma participação em duas sociedades criadas em “*joint venture*” com uma empresa espanhola de transporte de gás, a Enagás, às quais a REN Gasodutos cedeu os direitos de transporte sobre gasodutos específicos (Braga-Tuy e Campo Maior - Leiria – Braga).

O negócio das telecomunicações é gerido pela Rentelecom Comunicações, S.A., cuja actividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infra-estruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras ópticas pertencentes ao grupo REN.

O negócio da gestão do Mercado de Derivados da Electricidade é assegurado pelo OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia (Polo Português), S.A.. Esta entidade foi criada para a organização da divisão Portuguesa do MIBEL, assegurando a gestão do Mercado de Derivados do MIBEL juntamente com a Omiclear (*Câmara de compensação* do Mercado Energético), uma empresa constituída e detida totalmente pelo OMIP, e cujo papel é o de câmara de compensação e de contraparte central das operações realizadas no mercado a prazo. O OMIP iniciou a sua actividade em 3 de Julho de 2006.

Em Junho de 2007, foram criadas duas novas empresas – REN – Trading, S.A. e REN – Serviços, S.A.

A REN- Trading tem por objecto a compra , venda, importação e exportação de energia eléctrica e a compra e venda de potência e de serviços de sistema no âmbito da gestão de contratos de aquisição de energia de longo prazo(CAE), bem como a compra e venda de gás natural e de outros combustíveis para a optimização da gestão e dos custos associados aos mesmos contratos através de operações em mercados organizados e sistemas de leilão ou mediante contratos bilaterais.

A REN – Serviços tem por objecto a prestação de quaisquer serviços genéricos de apoio administrativo, financeiro, regulativo, de gestão de pessoal, processamento de salários, gestão e manutenção de património mobiliário e imobiliário, negociação e aprovisionamento de consumíveis ou serviços e, em geral, quaisquer outros do mesmo tipo, usualmente designados por serviços de *back-office*, de forma remunerada, tanto a empresas que estejam com ela em relação de grupo como quaisquer terceiros

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 23 de Julho de 2007. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da REN, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas, para o período findo em 30 de Junho de 2007, foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Reporte financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas de forma condensada, devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não são directamente comparáveis, devido ao impacto da aquisição do negócio do gás ocorrido apenas no final do terceiro trimestre de 2006.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros.

3 Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas nestas demonstrações financeiras, são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2006. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados.

Existem novas normas, alterações e interpretações efectuadas a normas existentes, que apesar de já estarem publicados, a sua aplicação apenas é obrigatória para períodos anuais que se iniciem a partir de 1 de Março de 2006 ou em data posterior, que a REN decidiu não adoptar antecipadamente:

- i) IFRIC 7, que aplica a abordagem da reexpressão prevista na IAS 29 - Relato Financeiro em Economias Hiper Inflacionárias (a aplicar a partir de 1 de Março de 2006). Esta interpretação não é relevante para as demonstrações financeiras do Grupo;
- ii) IFRIC 8, âmbito da IFRS 2 (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Maio de 2006). Esta interpretação não deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo;
- iii) IFRIC 9, Reavaliação dos derivados embutidos (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2006). A IFRIC 9 não relevante para as demonstrações financeiras do Grupo;
- iv) IFRIC 10, relato financeiro intercalar e imparidade (a aplicar para o períodos que se iniciem em ou após 1 de Novembro de 2006). Esta interpretação não deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo;
- v) IFRIC 11, IFRS 2 – Operações com acções próprias (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Março de 2007). Esta interpretação não deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo;
- vi) IFRIC 12, contratos de concessão (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2008). Esta interpretação está directamente relacionada com as actividades do Grupo REN e o impacto esperado da sua adopção está divulgado na Nota 3.2 das demonstrações Financeiras consolidadas do ano de 2006;

vii) IAS 23 (revisão), custos de empréstimos obtidos (a aplicar para os períodos que se iniciem a partir de 1 de Janeiro de 2009). Esta alteração à IAS 23 não deverá ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo REN, uma vez que a política adoptada pelo Grupo já está em conformidade com esta alteração.

viii) IFRS 8, Segmentos Operacionais (a aplicar para os períodos anuais iniciados em 1 de Janeiro de 2009). Esta IFRS não deverá ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do grupo REN.

O impacto da adopção das normas e interpretações que se tornaram efectivos nos períodos iniciados em 1 de Janeiro de 2006, não foi significativo para o grupo e referem-se a:

- i) IAS 21 (alteração) investimentos em entidades estrangeiras;
- ii) IAS 39 (alteração) cobertura de fluxo de caixa para transacções intragrupo planeadas;
- iii) IAS 39 (alteração) a opção do justo valor;
- iv) IAS 39 e IFRS 4 (alteração) contractos de garantias financeiras;
- v) IFRS 1 (alteração) Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro e IFRS 6 (alteração) Exploração e avaliação de recursos minerais;
- vi) IFRS 6, exploração e avaliação de terrenos naturais;
- vii) IFRS 7, instrumentos financeiros: divulgação de informações;
- viii) IFRIC 4, Determinação se um contrato contém uma locação;
- ix) IFRIC 5, direitos a interesses resultantes de Fundos de Descomissionamento, Restauração e Reabilitação Ambiental;
- x) IFRIC 6, passivos emergentes da participação num mercado específico – monos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

4 Informação por segmentos

4.1. Formato de relato principal - Segmentos de Negócio

A 30 de Junho de 2007, o Grupo REN encontrava-se organizado em dois segmentos de negócio principais: a Electricidade e o Gás e em dois segmentos secundários: as telecomunicações e a gestão do mercado de derivados de electricidade. O segmento da Electricidade inclui as actividades de transporte de electricidade em muita alta tensão, e a gestão global do sistema eléctrico de abastecimento público. O segmento do gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão e a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, assim como a operação de regaseificação no terminal GNL, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as actividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vista como distintas da actividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas actividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de alta pressão de gás, considerou-se que as mesmas estão sujeitas aos mesmos riscos e benefícios.

Os outros segmentos (telecomunicações e gestão do mercado de derivados de electricidade) são também apresentados separadamente embora não qualifiquem para divulgação.

Os resultados por segmento para o período findo em 30 de Junho de 2006, são como segue:

	Operador Mercado de			Grupo
	Electricidade	Telecom.	Electricidade	
Total de vendas e prestações de serviços	181 491	794	990	183 275
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(683)	(52)	(990)	(1 725)
Vendas e Prestação de Serviços	180 808	742	-	181 550
Resultado Operacional por Segmento	142 157	43	(2)	142 198
Custo financeiro	(17 937)	-	(12)	(17 949)
Proveitos financeiros	-	-	-	-
Ganhos em joint ventures	-	-	-	-
Resultados antes do imposto				124 249
Imposto do exercício				(25 541)
Resultado Líquido do exercício				98 708
Outros custos:				
Depreciações	37 095	4	260	37 359

Os resultados por segmento para o período findo em 30 de Junho de 2007, são como segue:

	Operador Mercado de					Grupo
	Electricidade	Gas	Telecom.	Electricidade	Não alocados	
Total de vendas e prestações de serviços	206 105	71 871	1 082	1 841		280 899
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(147)		(115)	(1 073)		(1 335)
Vendas e Prestação de Serviços	205 958	71 871	967	768		279 564
Resultado Operacional por Segmento	103 712	29 856	51	378	(989)	133 008
Custo financeiro	(26 714)	(11 644)	-	(3)	-	(38 361)
Proveitos financeiros	100	2 049	-	65	-	2 214
Ganhos em joint ventures	-	3 664	-	-	-	3 664
Resultados antes do imposto						100 525
Imposto do exercício						(25 945)
Resultado Líquido do exercício						74 580
Outros custos:						
Depreciações	38 660	21 918	5	289		60 872

As transacções inter-segmentos são efectuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transacções efectuadas com entidades terceiras.

Os activos e passivos por segmento bem como os investimentos em imobilizado para o período findo a 30 de Junho de 2006, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Não alocados</u>	<u>Grupo</u>
Activos	2 586 280	2611	2636	925 010	3 516 537
Interesses em "joint ventures"	0	0	0	0	0
Total activos	2 586 280	2 611	2 636	925 010	3 516 537
Passivos	1 739 057	69	1265	420 902	2 161 293
Investimento em activos fixos tangíveis	100 458	0	0	0	100 458

Os activos e passivos por segmento bem como os investimentos em imobilizado para o período findo a 30 de Junho de 2007, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Gas</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Não alocados</u>	<u>Grupo</u>
Activos	2 560 552	1 190 024	4 731	24 333	5 256	3 784 896
Interesses em "joint ventures"	0	3 792	0	0	0	3 792
Total assets	2 560 552	1 193 816	4 731	24 333	5 256	3 788 688
Passivos	2 168 625	628 206	154	19 470	48 432	2 864 887
Investimento em activos fixos tangíveis	92 968	2 608	1	62		95 639

Os activos por segmento consistem essencialmente nos activos da concessão classificados na rubrica de activos fixos tangíveis e propriedades de investimento, bem como os clientes e contas a receber. Excluem-se os activos da "holding" à data de 30 de Junho de 2007 e os activos financeiros disponíveis para venda à data de 30 de Junho de 2006, apresentados como activos "não alocados". Os passivos por segmento compreendem os passivos operacionais, excepto os passivos da "holding" à data de 30 de Junho de 2007 e os empréstimos não obtidos para financiamento da actividade de exploração à data de 30 de Junho de 2006, apresentados como passivos "não alocados".

Os investimentos em activos fixos referem-se a adições aos activos fixos tangíveis (Nota5).

A maioria das empresas do Grupo REN opera exclusivamente numa área geográfica, em Portugal. Apenas a empresa do Grupo, OMIP, que tem a gestão do Mercado Ibérico de derivados de electricidade, e a Omiclear que é a câmara de compensação desse mercado, operam a nível Ibérico. Contudo essas transacções não são materiais para divulgar como segmento geográfico.

5 Activos fixos tangíveis

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2006 e 30 de Junho de 2006 os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis são como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis – Junho 2006

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de Transporte</u>	<u>Ferramentas</u>	<u>Equipamento Administrativo</u>	<u>Imobilizado em curso</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2006								
Custo de Aquisição	1 040	50 633	2 201 342	4 137	2 187	22 743	114 439	2 396 521
Amortizações Acumuladas	-	(21 474)	(1 136 482)	(2 407)	(1 673)	(14 569)	-	(1 176 606)
Valor Líquido	1 040	29 159	1 064 860	1 729	514	8 174	114 439	1 219 915
30 de Junho de 2006								
Adições		1 318	8 726	262	64	180	89 908	100 458
Alienações	-	-	(231)	(378)	-	(14)	-	(623)
Transferências e abates	369		69 237	(93)	-	(130)	(69 293)	90
Depreciação - exercício		(822)	(25 684)	(318)	(105)	(1 000)	-	(27 929)
Depreciação - alienações	-	-	101	352	-	14	-	467
Depreciação- transf. e abates				92		60		152
Valor líquido	1 409	29 655	1 117 009	1 646	473	7 284	135 054	1 292 530
30 de Junho de 2006								
Custo de Aquisição	1 409	51 951	2 279 074	3 928	2 251	22 779	135 054	2 496 446
Amortizações Acumuladas	-	(22 296)	(1 162 065)	(2 281)	(1 778)	(15 495)	-	(1 203 916)
Valor Líquido	1 409	29 655	1 117 009	1 646	473	7 284	135 054	1 292 530

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2007 e 30 de Junho de 2007 os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis são como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis – Junho 2007

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas	Equipamento Administrativo	Imobilizado em curso	Total
1 de Janeiro de 2007								
Custo de Aquisição	1 719	91 186	3 499 694	4 292	2 452	24 114	142 210	3 765 667
Amortizações Acumuladas	-	(24 826)	(1 196 537)	(2 511)	(1 909)	(16 387)	-	(1 242 170)
Valor Líquido	1 719	66 360	2 303 157	1 781	543	7 727	142 210	2 523 496
30 de Junho de 2007								
Adições		8	3 485	386	252	1 170	90 338	95 639
Alienações				(55)				(55)
Transferências e abates			52 551			(60)	(52 658)	(167)
Depreciação - exercício	-	(1 497)	(49 135)	(394)	(246)	(1 807)		(53 079)
Depreciação - alienações				25				25
Depreciação- transf. e abates			107			60		167
Valor líquido	1 719	64 871	2 310 165	1 743	549	7 090	179 890	2 566 027
30 de Junho de 2007								
Custo de Aquisição	1 719	91 194	3 555 730	4 623	2 704	25 224	179 890	3 861 084
Amortizações Acumuladas	-	(26 323)	(1 245 565)	(2 880)	(2 155)	(18 134)	-	(1 295 056)
Valor Líquido	1 719	64 871	2 310 165	1 743	549	7 090	179 890	2 566 027

O aumento significativo registado nos activos fixos tangíveis comparando o período findo em 30 de Junho de 2006 com o período findo em 30 de Junho de 2007, refere-se essencialmente à aquisição do negócio do gás, no final do terceiro trimestre de 2006. Os valores pelos quais os activos do gás foram incorporados estão pendentes de avaliação final, resultando de uma avaliação preliminar do seu justo valor na aplicação do método da compra ao registo do custo da concentração de actividades.

As depreciações dos activos fixos tangíveis foram registadas pela sua totalidade na Demonstração dos resultados na rubrica de “Depreciações”, excepto o montante de 484 milhares de euros (30 de Junho de 2006: 467 milhares de euros) que foram capitalizados em imobilizado em curso.

O valor de custos financeiros capitalizados no imobilizado em curso ascendeu a 3 186 milhares de euros (2 788 milhares de euros em 30 de Junho de 2006).

6 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são compostas pelos terrenos dos centros electroprodutores térmicos e hídricos e terrenos e edifícios não afectos às actividades concessionadas da REN, tendo apresentado a seguinte evolução:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
A 1 de Janeiro		
Valor Bruto	527 078	629 555
Amortizações Acumuladas	<u>(62 943)</u>	<u>(42 810)</u>
Valor Líquido	<u>464 136</u>	<u>586 745</u>
Período findo em 30 de Junho		
Alienações e abates	(19 344)	-
Depreciações	(8 739)	(10 069)
Varição de Justo valor	<u>-</u>	<u>-</u>
Movimentos do período	(28 083)	(10 069)
Valor Bruto	505 248	629 555
Amortizações Acumuladas	<u>(69 196)</u>	<u>(52 879)</u>
A 30 de Junho	<u>436 053</u>	<u>576 676</u>

A redução registada nas propriedades de investimento comparando os valores do período findo em 30 de Junho de 2006 com os valores do período findo em 30 de Junho de 2007, refere-se à perda por imparidade reconhecida em, 31 de Dezembro de 2006, devido à alteração das taxas de remuneração dos terrenos dos centros electroprodutores hídricos, a aplicar a partir de 1 de Julho de 2007 e à venda dos terrenos da Central do Pego à Tejo Energia.

7 Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas é como segue:

	<u>30.06.07</u>	<u>30.06.06</u>
Impacto na demonstração dos resultados		
Activos por impostos diferidos	(4)	17 771
Passivos por impostos diferidos	<u>(15 896)</u>	<u>(12 493)</u>
	<u>(15 900)</u>	<u>5 278</u>
Impactos no capital próprio		
Activos por impostos diferidos	-	536
Passivos por impostos diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>536</u>
Impacto líquido dos impostos diferidos	<u>(15 900)</u>	<u>5 814</u>

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, é como segue:

Evolução dos activos por impostos diferidos – Junho 2006

	Provisões	Prejuízos			Total
		Fiscais	Pensões	Outros	
A 1 de Janeiro de 2006	865	30 962	12 748	3 942	48 516
Período findo em 30 de Junho					
Constituição/reversão por capital	-	-	536	-	536
Reversão por resultados	-	(14 339)	(907)	(929)	(16 175)
Constituição por resultados	<u>-</u>	<u>(2 283)</u>	<u>192</u>	<u>495</u>	<u>(1 596)</u>
Movimento do período	<u>-</u>	<u>(16 622)</u>	<u>(179)</u>	<u>(434)</u>	<u>(17 235)</u>
A 30 de Junho de 2006	<u>865</u>	<u>14 340</u>	<u>12 569</u>	<u>3 508</u>	<u>31 281</u>

Evolução dos activos por impostos diferidos – Junho 2007

	Provisões	Prejuízos			Total
		Fiscais	Pensões	Outros	
A 1 de Janeiro de 2007	6 730	7	9 906	3 004	19 647
Período findo em 30 de Junho					
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-
Reversão por resultados	-	-	(554)	(58)	(612)
Constituição por resultados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131</u>	<u>485</u>	<u>616</u>
Movimento do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(423)</u>	<u>427</u>	<u>4</u>
A 30 de Junho de 2007	<u>6 730</u>	<u>7</u>	<u>9 483</u>	<u>3 431</u>	<u>19 651</u>

A 30 de Junho de 2007 os activos por impostos diferidos referem-se maioritariamente às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados

Evolução dos passivos por impostos diferidos – Junho 2006

	Agente	Equip. Transporte electricidade	Propried. de Investimento	Reavaliação anterior GAAP	Activos Disponíveis para Venda	JV activos gás	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2006	104 785	9 231	46 692	41 477	66 858	-	143	269 186
Período findo em 30 de Junho								
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição por resultados	-	2 341	-	-	-	-	-	2 341
Reversão por resultados	(12 641)	-	(727)	(3 770)	2 315	-	(11)	(14 834)
Movimentos do período	(12 641)	2 341	(727)	(3 770)	2 315	-	(11)	(12 493)
A 30 de Junho de 2006	92 144	11 572	45 965	37 707	69 173	-	132	256 693

Evolução dos passivos por impostos diferidos – Junho 2007

	Agente	Equip. Transporte electricidade	Propried. de Investimento	Reavaliação anterior GAAP	Activos Disponíveis para Venda	JV activos gás	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2007	126 431	13 465	16 438	37 189	-	11 378	-	204 901
Período findo em 30 de Junho								
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição por resultados	-	2 417	-	-	-	-	-	2 417
Reversão por resultados	(11 086)	-	(5 477)	(1 241)	-	(550)	38	(18 316)
Movimentos do período	(11 086)	2 417	(5 477)	(1 241)	-	(550)	38	(15 899)
A 30 de Junho de 2007	115 345	15 882	10 961	35 948	-	10 828	38	189 002

8 Activos disponíveis para venda

Esta rubrica refere-se à participação do OMIP na OMEL – Operador del Mercado Ibérico de energia (Polo Español), SA.

	<u>% detida</u>	<u>30.06.07</u>	<u>31.12.06</u>
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Polo Espanhol)	10,00%	1 033	1 033
Total		<u>1 033</u>	<u>1 033</u>

Esta participação está registada ao custo de aquisição, uma vez que a OMEL tem uma actividade específica, não é uma empresa cotada e as suas acções não foram objecto de qualquer transacção recente a condições de mercado. Não foi efectuado qualquer ajustamento à data de 30 de Junho de 2007, por não existirem indicadores de perda de valor.

9 Clientes e outras contas a receber

Em 30 de Junho de 2007, o detalhe da rubrica de Clientes e outras contas a receber é o seguinte:

	30.06.07			31.12.06		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes	239 387	155	239 542	300 950	155	301 105
Clientes de cobrança duvidosa	(828)	-	(828)	(828)	-	(828)
Clientes - Valor líquido	238 559	155	238 714	300 122	155	300 277
Saldo do Agente	114 011	321 252	435 263	122 344	354 752	477 096
Estado e Outros Entes Públicos	18	-	18	-	-	-
Clientes e outras contas a receber	352 588	321 407	673 995	422 466	354 907	777 373

10 Capital social

Em 30 de Junho de 2007 o Capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 534.000.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada, as quais se encontravam distribuídas da seguinte forma:

A estrutura de accionistas da REN a 30 de Junho de 2007 é a seguinte:

	Número de acções	%
Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.	267 005 340	50,00%
Caixa Geral de Depósitos	106 794 660	20,00%
EDP - Energias de Portugal, S.A.	53 400 000	10,00%
Gestmin, SGPS, SA	26 700 000	5,00%
Logoenergia, SGPS, SA	26 700 000	5,00%
Oliren, SGPS, SA	26 700 000	5,00%
Red Eléctrica de España, S.A.	26 700 000	5,00%
	534 000 000	100,00%

11 Outras reservas e resultados acumulados

As rubricas “Outras reservas” e “Resultados acumulados” registaram os seguintes movimentos durante o período findo em 30 de Junho de 2006:

	Atribuível aos accionistas						Total
	Reservas Legais	Reserva Justo Valor	Outras Reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses Minoritários	
A 1 de Janeiro de 2006	28 101	436 217	192 830	27 737	103 980	68	788 933
Ganhos/(perdas) actuariais	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) reconhecidos em capital	28 101	436 217	192 830	27 737	103 980	68	788 933
Resultado Líquido do período			-		98 497	211	98 708
Total de Ganhos reconhecidos no período	28 101	436 217	192 830	27 737	202 477	279	887 641
Distribuição de Dividendos			-	(66 395)	-	-	(66 395)
Transf. para outras reservas	5 533		16 897	81 550	(103 980)	-	-
A 30 de Junho de 2006	33 634	436 217	209 727	42 892	98 497	279	821 246

As rubricas “Outras reservas” e “Resultados acumulados” registaram os seguintes movimentos durante o período findo em 30 de Junho de 2007:

	Atribuível aos accionistas						Total
	Reservas Legais	Reserva Justo Valor	Outras Reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses Minoritários	
A 1 de Janeiro de 2007	33 634	-	-	(30 959)	409 046	500	412 221
Ganhos/(perdas) actuariais	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) reconhecidos em capital	33 634	-	-	(30 959)	409 046	500	412 221
Resultado Líquido do período			-	-	74 553	27	74 580
Total de Ganhos reconhecidos no período	33 634	-	-	(30 959)	483 599	527	486 801
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(97 000)	-	-	(97 000)
Transf. para outras reservas	27 503	-	83 993	297 553	(409 046)	(3)	(0)
A 30 de Junho de 2007	61 137	-	83 993	169 594	74 553	523	389 800

12 Empréstimos

A alocação dos empréstimos entre corrente e não corrente, para o período findo em 30 de Junho de 2007, é como segue:

Detalhe dos empréstimos corrente e não correntes

	30.06.07			31.12.06		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	1 229 500	300 000	1 529 500	1 125 700	259 500	1 385 200
Empréstimos bancários	34 916	415 838	450 754	34 917	425 813	460 730
Descobertos bancários	19 830	-	19 830	31 512	-	31 512
	1 284 246	715 838	2 000 084	1 192 129	685 313	1 877 442
Locações financeiras	966	1 141	2 107	896	1 231	2 127
Acréscimos de juros	994	-	994	895	-	895
	1 286 206	716 979	2 003 185	1 193 920	686 544	1 880 464

Evolução dos Empréstimos durante o período reportado:

	<u>30.06.07</u>
A 1 de Janeiro	1 880 464
Contratações	8 152 200
Reembolsos	<u>(8 029 479)</u>
A 30 de Junho	<u>2 003 185</u>

Uma vez que todos os empréstimos são negociados a taxas de juro variáveis, o justo valor dos empréstimos é semelhante ao valor contabilístico dos mesmos. Todos os empréstimos estão negociados em euros.

13 Obrigações de benefícios de reforma e outros

A REN, SA concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de pensões), assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no activo, um plano de cuidados médicos e concede ainda outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte. As empresas do negócio do gás atribuem aos empregados planos de seguro de vida. Não se verificaram quaisquer alterações nos benefícios atribuídos aos empregados, relativamente ao ano anterior.

O impacto global dos benefícios atribuídos nas demonstrações financeiras consolidadas foi o seguinte:

	30.06.07	31.12.06
Obrigações no balanço		
Plano de pensões	2 893	5 210
Cuidados médicos e outros benefícios	32 840	32 128
Plano de seguro de vida	55	50
	35 788	37 388

O montante registado nos custos com pessoal é o seguinte:

	30.06.07	30.06.06
Gastos na demonstração dos resultados		
Plano de pensões	(161)	58
Cuidados médicos e outros benefícios	(1 049)	(1 015)
Plano de seguro de vida	5	-
	(1 205)	(957)

Os valores reportados a 30 de Junho de 2007, resultam da projecção da avaliação actuarial efectuada a 31 de Dezembro de 2006, para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2007, considerando a estimativa do aumento dos salários para o ano de 2007. Não foi considerada a existência de quaisquer ganhos/(perdas) actuariais gerados no período findo em 30 de Junho de 2007.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo actuarial, são os abaixo indicados:

	30.06.07	31.12.06
Taxa anual de desconto	4,50%	4,50%
Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada	10,00%	10,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	3,30%	3,30%
Taxa anual de crescimento das pensões	2,25%	2,25%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2,00%	2,00%
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde (durante 8 anos)	4,50%	4,50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde (após o período de 8 anos)	4,00%	4,00%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	233 €	233 €
Taxa de crescimento das despesas de gestão - até 2007	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento das despesas de gestão - após 2007	2,70%	2,70%
Taxa de rendimento	5,37%	5,37%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

14 Provisões para outros riscos e encargos

A evolução das provisões durante os períodos apresentados é a seguinte:

Evolução das Provisões

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
A 1 de Janeiro	45 731	3 147
Constituição	-	-
Redução	-	-
A 30 de Junho	<u>45 731</u>	<u>3 147</u>

A 30 de Junho de 2007, os montantes provisionados referem-se à estimativa dos eventuais pagamentos a serem efectuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados em terceiros e um processo de arbitragem com a Amorim Energia, BV relativamente aos dividendos recebidos da GALP anteriormente à alienação da participação na GALP, pela REN, SA à Amorim Energia, BV.

15 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento calculado para o período findo em 30 de Junho de 2007, inclui o imposto corrente e o imposto diferido, como segue:

Imposto sobre o rendimento

	<u>30.06.07</u>	<u>30.06.06</u>
Imposto s/ rendimento corrente	41 845	20 262
Imposto s/ rendimento diferido	(15 900)	5 279
Imposto sobre o rendimento	<u>25 945</u>	<u>25 541</u>

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme segue:

	30.06.07	30.06.06
Resultado consolidado antes de Imposto	100 525	124 249
Taxa de Imposto	26,5%	27,5%
	26 639	34 169
Custos não dedutíveis	156	(11 228)
Rendimentos não tributáveis	(944)	2 513
Tributação autónoma	95	87
	25 945	25 541
Imposto s/ rendimento corrente	41 845	20 262
Imposto s/ rendimento diferido	(15 900)	5 279
Imposto s/ rendimento	25 945	25 541
Taxa efectiva de imposto	25,8%	20,6%

As diferenças permanentes referem-se maioritariamente aos ganhos obtidos nas “joint ventures” que são rendimentos não tributáveis.

A taxa de imposto adoptada para a reconciliação do montante de imposto nas demonstrações financeiras consolidadas, é calculada conforme segue:

Taxas de imposto corrente

	30.06.07	30.06.06
Taxa de imposto	25,00%	25,00%
Derrama	1,50%	2,50%
	26,50%	27,50%

16 Dividendos por acção

O dividendo distribuído a 31 de Março de 2006, no valor de 66.395 milhares de euros refere-se à aplicação do resultado líquido de 2005, e foi pago em Abril de 2006. Relativamente aos resultados de 2006, foi decido na Assembleia Geral de Accionistas de 30 de Maio de 2007 a distribuição de mais 97 milhões de euros a título de dividendos, ascendendo assim a distribuição de dividendos relativos ao ano de 2006 a 184 milhões de euros, tendo sido pagos 87 milhões em 2006 (dividendos antecipados) e os restantes 97 milhões em Junho de 2007.

17 Contingências

A 30 de Junho de 2007 o grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Início	2007	2 006
Comunidade Europeia	Dar cumprimento a requisitos contratuais no âmbito de contrato de financiamento	16-12-2003	643	643
Tribunal da Comarca de Viseu	Caução para expropriação de 63 parcelas para a subestação da Bodiosa	22-10-2004	206	206
Tribunal da Comarca de Braga e de C. Branco	Caução para expropriação de parcelas para as subestações de Pedralva e C. Branco	15-02-2006	800	800
Camara Municipal de Silves	Caução para obras em Tunes	04-05-2006	352	0
Tribunal da Comarca da Anadia	Caução para expropriação de 111 parcelas para a subestação do Paraimo	26-04-2005	432	432
Tribunal da Comarca de Gondomar	Prestação de caução no âmbito do processo 1037/2001	09-11-2005	150	150
Tribunal da Comarca de Penela e Ansião	Caução para expropriação de 83 parcelas para a subestação do Penela	30-06-2006	703	0
Tribunal da Comarca de Vieira do Minho	Caução para expropriação de 29 parcelas para a subestação de Frades	3-08-2006	558	0
Tribunal da Comarca de Torres Vedras	Caução para expropriação de 11 parcelas para a subestação da Carvoeira	13-12-2006	297	0
Tribunal da Comarca de Macedo de Cavaleiros	Caução para expropriação de parcelas para a subestação de Olmos	14-02-2007	190	0
OMEL - Operador del Mercado Español de Electricidad	Garantir pagamentos resultantes da intervenção como comprador no mercado Espanhol	12-01-2001	30 000	30 000
MEFF	Garantir pagamentos resultantes da intervenção como comprador no mercado Espanhol	-	5 000	0
Camara Municipal de Odivelas	Para caução de levantamento de pavimento na instalação de cabo subterrâneo na Linha Alto Mira – Sete Rios	01-08-2004	-	0
Direcção Geral de Geologia e Energia	Concessão das actividades do transporte do gas	26-09-2006	20 000	20 000
Camara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	-	3 853	3 853
BEI	Para garantir empréstimos	-	443 454	443 454
Serviços de Finanças de Loures	Caução em processos em curso	-	1 306	1 306
Serviços de Finanças de Lisboa	Caução de processo em curso	-	1 278	1 278
			509 220	502 121

18 Transacções com partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2007, o Grupo REN era detido maioritariamente pela Parública, EDP e Caixa Geral de Depósitos (Nota 10). Durante o exercício, o Grupo REN efectuou as seguintes transacções com aquelas partes relacionadas:

18.1. Vendas de produtos e serviços

	<u>30.06.07</u>	<u>30.06.06</u>
Vendas de produtos		
Electricidade - EDP	<u>1 156 544</u>	<u>1 484 568</u>
	1 156 544	1 484 568
Serviços prestados		
Outros serviços - EDP	<u>146</u>	<u>341</u>
	146	341

Os valores apresentados como vendas de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediário da REN na compra e venda de electricidade.

18.2. Compras de produtos e serviços

Compra de produtos

Electricidade - EDP	<u>(639 106)</u>	<u>(802 467)</u>
	<u>(639 106)</u>	<u>(802 467)</u>

Compras de serviços

Serviços diversos - EDP	(2 058)	
Juros de papel comercial - CGD	(10 767)	(6 938)
Comissões de empréstimos - CGD	<u>(250)</u>	<u>(204)</u>
	<u>(13 075)</u>	<u>(7 142)</u>

Os valores apresentados como compras de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediário da REN na compra e venda de electricidade.

18.3. Remuneração da Administração

Durante o período findo em 30 de Junho de 2007, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN ascenderam a 560 milhares de euros (a 30 de Junho de 2006: 561 milhares de euros) conforme tabela abaixo:

	<u>30.06.07</u>	<u>30.06.06</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	<u>560</u>	<u>561</u>
	<u>560</u>	<u>561</u>

Não existem empréstimos concedidos aos membros do Conselho de Administração.

18.4. Saldos com partes relacionadas

No final do período findo em 30 de Junho de 2007, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>30.06.07</u>	<u>30.06.06</u>
Partes relacionados - devedores		
EDP - Clientes	195 036	255 928
EDP - Outros devedores	<u>2 917</u>	<u>2 674</u>
	<u>197 953</u>	<u>258 602</u>
Partes relacionados - credores		
EDP - Fornecedores	103 453	132 100
EDP - Outros credores	3 230	2 659
CGD - Empréstimos (Papel comercial)	<u>580 000</u>	<u>523 000</u>
	<u>686 683</u>	<u>657 759</u>

O empréstimo contratado com a CGD, é um programa de papel comercial, com vencimento em 8 de Fevereiro de 2007, que foi renovado até ao final do ano. O valor total do programa é de 580.000 milhares de euros, o qual se encontrava totalmente utilizado a 30 de Junho de 2007. As taxas de juro contratadas para este programa variam conforme a opção de emissão tomada. Se a emissão for directa a taxa de juro corresponde à taxa Euribor do prazo da emissão. Se a emissão for por leilão de taxas a taxa de juro corresponderá à média das taxas de juro oferecidas no leilão.

19 Eventos subsequentes

a) Processo arbitral relativo aos dividendos da GALP

O processo arbitral n.º 16/2006/INS/AVS, que opunha a Amorim Energia, BV à REN, e para o qual foi criada uma provisão nas contas da REN no valor de 40 670 milhares de euros, foi decidido pelo tribunal arbitral constituído junto do Centro de Arbitragem Comercial da Associação Comercial de Lisboa / Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa no dia 15 de Junho de 2007, tendo o acórdão daquele tribunal arbitral absolvido a REN dos pedidos formulados pela demandante Amorim Energia, BV. A decisão do tribunal arbitral não é susceptível de recurso mas pode ser, nos termos do artigo 27.º da Lei n.º 31/86, de 29 de Agosto, impugnada mediante acção de anulação intentada junto do tribunal judicial competente, caso se verifiquem os fundamentos previstos na aludida disposição legal, acção que deve, em todo o caso, ser intentada no prazo de 30 dias a contar da data da notificação da decisão arbitral às partes.

Para os devidos efeitos, aguardou-se o decurso do prazo legal de 30 dias pelo que a REN não tinha a 30 de Junho de 2007 procedido a reversão da provisão.

b) Dispersão do capital em bolsa

Em 9 de Julho foi feita a dispersão, em bolsa, de parte do capital social da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, tendo sido alienadas 128 160 000 acções pelos accionistas Parpública e EDP.

A Parpública- Participações Públicas (SGPS) S.A. alienou 101 460 000 acções passando a deter 165 545 340 acções correspondentes a 31% do capital da REN.

A EDP- Energias de Portugal, S.A, vendeu 26 700 000 acções passando a deter apenas 5% do capital da REN.

C) Cessaçã dos PPA's

O DL 240/2004 de 27 de Dezembro estabeleceu as disposições aplicáveis à cessação antecipada dos contratos de aquisição de energia (CAE), tendo sido alterado posteriormente pelos DL 29/2006 de 15 de Fevereiro e 172/2006 de 23 de Agosto e DL 199/2007 de 18 de Maio e mais recentemente pelo DL 264/2007 de 24 de Julho que estabeleceu a data de 1 de Julho para a cessação antecipada dos CAE.

A partir de 1 de Julho dos CAE existentes apenas se mantêm os relativos à Central da Tapada do Outeiro (Turbogás) e à Central do Pego (Tejo Energia).

d) A Portaria 481/2007 de 19 de Abril estabelece que a remuneração dos terrenos dos centros electroprodutores passará, a partir de 1 de Julho será calculado à taxa de variação média dos últimos 12 meses do Índice de preços no consumidor, publicada pelo INE relativamente ao mês de Setembro do ano anterior ao da amortização legal dos terrenos em causa. A remuneração actual daqueles bens é calculada pela aplicação da taxa de swap interbancária referida ao 1º dia do ano acrescida de 50 pontos base.

- : - : - : - : - : - : -